

VIII JORNADA DE BIOMEDICINA  
RESUMOS CIENTÍFICOS



**TERAPIA COM IMUNOGLOBULINA NA REDUÇÃO DO RISCO DE MORTALIDADE POR COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE**

LILIANE EMILLY DOS SANTOS SOUSA<sup>1</sup>, JACQUELINE ANDRÉIA BERNARDES LEÃO-CORDEIRO<sup>2</sup>, ANTONIO MÁRCIO TEODORO CORDEIRO SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>: Universidade Paulista (UNIP), Campus Goiânia, Goiânia (GO)

<sup>2</sup>: Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Goiânia, Goiânia (GO).

<sup>3</sup>: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Campus Goiânia, Goiânia (GO).

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19 é uma doença causada pela infecção do coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Atualmente, não há tratamentos específicos, para a COVID-19, limitando-se, assim, ao uso de terapia de suporte combinada com agentes antivirais básicos, já existentes, nos pacientes com COVID-19. Dessa forma, a imunoglobulina intravenosa (IGIV) é um produto sanguíneo derivado do plasma, que contém uma mistura de anticorpos IgG policlonais, os quais podem ser extraídos, a partir do plasma agrupado, de vários doadores de sangue saudáveis, ou de Ig hiperimune, preparada a partir do plasma de doadores com altos títulos de anticorpos, contra um antígeno específico. Assim, a IGIV tem sido utilizada como opção terapêutica para o tratamento de pacientes com COVID-19, pois atua suprimindo as reações inflamatórias, por mecanismo multifatorial, o que leva à imunidade passiva e fornece níveis adequados de anticorpos para prevenir as infecções causadas pelo SARS-CoV-2.

**OBJETIVOS:** Avaliar a influência da terapia com imunoglobulina intravenosa na redução da mortalidade, em pacientes com COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática com metanálise. Foram pesquisados, artigos científicos publicados em inglês, no ano de 2020, indexados nas bases de dados: PubMed ( $n=710$ ), Medline ( $n=75$ ), ScienceDirect ( $n=49$ ), SciELO ( $n=1$ ) e Lilacs ( $n=1$ ), com a utilização dos seguintes descritores em saúde: “*treatment*”, “*therapy*”, “*intravenous immunoglobulin*”, “*comorbidities*”, “*respiratory diseases*”, “*cardiovascular diseases*”, “*diabetes*”, “*hypertension*”, “*severity*”, “*mortality*”, “*patients*”, “*infection*”, “*coronavirus*”, “*SARS-CoV-2*” e “*COVID-19*”. Foram selecionados 10 estudos clínicos comparativos e observacionais, que avaliaram a influência da terapia com IGIV, em pacientes com COVID-19, que morreram e sobreviveram. Foram excluídos 826 artigos, por apresentarem: outros tipos de delineamento metodológico ( $n=804$ ), duplicidade nas bases de dados pesquisadas ( $n=19$ ) e por estarem em outro idioma ( $n=3$ ). Para a análise estatística, utilizou-se o software BioEstat<sup>®</sup> 5.3, com a aplicação dos testes: do qui-quadrado de heterogeneidade e de DerSimonian-Laird, adotando o nível de significância de até 5% ( $p\text{-valor}<0,05$ ).

**RESULTADOS:** Foram analisados, um total de 1.429 pacientes, com COVID-19; dos quais, 21,7% ( $n=310$ ) morreram em decorrência da doença e 78,3% ( $n=1.119$ ) sobreviveram. Do total de pacientes, 45,5% ( $n=651$ ) receberam a terapia com IGIV, enquanto, 54,4% ( $n=778$ ) não receberam. A terapia com IGIV, está associada à diminuição, de cerca de 3 vezes, do risco do paciente morrer, por COVID-19 (OR=0,300; IC 95%= 0,119-0,755;  $p=0,01$ ). Assim, a IGIV contribuiu para um desfecho clínico de melhora das manifestações clínicas da doença, nestes indivíduos, quando comparado a pacientes, com COVID-19, que não fizeram o uso deste tipo de tratamento.

**CONCLUSÃO:** A utilização da terapia, com IGIV, apresentou-se associada à redução da mortalidade, por COVID-19. Desta forma a aplicação dessa terapia como alternativa terapêutica, pode reduzir os quadros inflamatórios mediados pela tempestade

de citocinas, em pacientes com COVID-19, diminuindo, significativamente, a progressão para manifestações graves e mortalidade, pela doença. Assim, torna-se necessária a realização de mais estudos clínico-laboratoriais, que visem ampliar a avaliação da terapia por IGIV, com número maior de pacientes, de forma de elucidar a eficácia e a segurança, desse tratamento, bem como seu impacto na progressão da doença e na redução da mortalidade, por COVID-19.

**Palavras-chave: Imunoglobulinas, Infecções por Coronavírus, Terapêutica.**